

Editorial

EDITAR A RBO

Editar a RBO é uma tarefa agradável, mas de muita responsabilidade, pois esta edição será julgada por mais de 8.000 ortopedistas brasileiros e por colegas do mundo ortopédico através da versão eletrônica que existe desde 1993. Esta versão em inglês e em português está disponível no portal www.rbo.org.br e divulga a nossa revista no mundo e permite ao leitor brasileiro acessar qualquer trabalho neste período.

Não há uma regra estabelecida que defina como editar uma revista médica; nós estabelecemos algumas normas que procuramos manter, para que haja harmonia na revista.

Começamos a revista com trabalhos de atualização que inicialmente eram implorados a autores selecionados; com o tempo, as solicitações passaram a ser atendidas com presteza e atualmente estes trabalhos são oferecidos pelos autores. São temas que julgamos atuais e são escritos por autores ligados ao assunto; não passam pelo crivo do corpo editorial e são discutidos pelos autores e pelo editor. São contribuições de grande valor que registram um momento de um determinado assunto.

Neste número trazemos uma novidade: óculos 3D para um trabalho de atualização sobre estudo anatômico do joelho em três dimensões, tecnologia que abre uma grande perspectiva para a ilustração das futuras publicações.

O corpo da revista é composto de artigos originais, que são a personalidade e o conteúdo básico da publicação. São trabalhos submetidos inicialmente ao editor e depois ao corpo editorial. Esses textos são revistos, pelo menos, por dois editores, que podem ser do conselho editorial ou editores de área sugeridos pelos comitês. Em torno de 70% dos trabalhos retornam aos autores após a primeira análise dos editores para adequações.

Temos uma rejeição de 18 a 20% dos trabalhos originais enviados, alguns rejeitados

pelo editor por não serem compatíveis com o espírito da RBO, outros – que são a maioria – pelos editores por não preencherem os requisitos que eles julgam necessários; em alguns casos, a rejeição ocorre mesmo após as correções solicitadas.

Já recebemos mais de 700 trabalhos nesses 32 meses que estamos na editoração da RBO. Há especialidades que têm maior produção que outras, mas procuramos manter certa proporcionalidade na composição da revista. Considerando os trabalhos originais, aqueles sobre temas gerais e sobre trauma têm sempre prioridade, depois os das especialidades e finalmente os textos sobre ciência básica e as notas técnicas. A ordem de publicação obedece primeiro a composição que descrevemos e depois a data de aprovação.

O número de artigos sobre ciência básica é pequeno, e são rapidamente publicados, ao contrário daqueles sobre ombro e joelho, que são os mais frequentes, e, portanto, esperam mais para a publicação.

Os relatos de casos, que algumas revistas rejeitam, são considerados bem-vindos na RBO. São submetidos a uma seleção pelo corpo editorial tão rigorosa quanto os trabalhos originais e mantém o índice de rejeição em torno de 20%. Acreditamos serem de grande importância para a descrição de situações raras, muito úteis na prática médica e mesmo como objeto de defesa profissional. São os trabalhos publicados no final da revista sempre em número de três ou quatro, em uma sequência que considera apenas a data de aprovação.

Hoje nosso cardápio se compõe de, mais ou menos, 20 itens entre temas de atualização, trabalhos originais e relatos de casos, publicados em edições bimensais.

Discutiremos na próxima reunião do conselho editorial e do corpo de editores se aumentamos o número de artigos ou o número de edições da RBO.

Há uma terceira possibilidade que algumas revistas internacionais têm praticado, que seria publicarmos uma parte de forma convencional e, nesta publicação, citaríamos trabalhos que estarão apenas na forma eletrônica, mas com a mesma importância de citação e de indexação. Vamos ouvir as nossas bases.

Um tipo de publicação que vemos com muita simpatia são os suplementos. São coletâneas organizadas pelos comitês, avaliadas pelo editor, com corpo editorial próprio, que acreditamos ser de muita valia para os leitores.

Já tivemos suplementos de ortopedia pediátrica, trauma ortopédico, medicina esportiva, doenças osteometabólicas, quadril e estamos aguardando outros em fase final de organização.

Esta é a forma pela qual editamos a RBO que, neste número, vai para o terceiro ano sob a direção deste grupo de editores, revisores e técnicos de editoração.